

Questão 38

Slam do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer “bater com força” — a “poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade”). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI, G. Poesia Incorporada. *Revista Continente*, n. 189, set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- A** imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
- B** redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- C** estimular produções autorais de usuários de Libras.
- D** traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- E** proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

ALTERNATIVA A

O texto apresenta o *Slam* do Corpo, cujo intuito é trazer as práticas de leitura e de interpretação de poemas típicas do *Slam* para a realidade das pessoas surdas. Para isso, é preciso transpor tais práticas - com figurino, adereços e acompanhamento musical - para as linguagens que fazem parte da comunicação dos surdos, como o uso de Libras, da voz e do corpo em um "trabalho artesanal de tornar a palavra 'visível'". Por este motivo, conforme a alternativa A, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens para imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética: é o corpo que permite uma comunicação comum entre ouvintes e surdos.